



EDUCAÇÃO EM SAÚDE MENTAL: INTERVENÇÃO PARA ORIENTAÇÃO DE FAMILIARES EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

BERNARDO TELES; LEONARDO DE ÁVILA OLIVEIRA; ALEXANDRE SILVA DO ROSÁRIO

Introdução: Este relato de experiência descreve um estágio básico realizado na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) Esmeralda, localizada em Santa Cruz do Sul - RS. A UPA atende de 4 a 6 mil pacientes mensalmente, operando 24 horas por dia e desempenhando papel essencial ao aliviar a demanda do Hospital Santa Cruz. Durante o estágio, foi identificada uma lacuna significativa na orientação aos familiares de pacientes com transtornos mentais, o que motivou a proposta de uma intervenção educativa. **Objetivo:** Desenvolver materiais informativos claros e acessíveis para familiares de pacientes com transtornos mentais, promovendo empatia, compreensão sobre saúde mental e incentivando a busca por ajuda especializada. A intervenção buscou melhorar o acolhimento, reduzir a reincidência de pacientes na unidade e facilitar o redirecionamento para a atenção básica. **Relato de Experiência:** A metodologia foi organizada em três etapas. Na análise e diagnóstico, avaliou-se a estrutura e funcionamento da UPA, identificando lacunas na assistência psicológica e no suporte aos familiares. Em seguida, no planejamento, foram aplicados questionários para identificar as principais necessidades dos profissionais da unidade. Por fim, na etapa de intervenção, serão elaborados materiais educativos, além de capacitações para os profissionais, a fim de melhorar o acolhimento e a comunicação com familiares. A ausência de um psicólogo destacou a necessidade de uma abordagem mais estruturada, que incluísse capacitações e recursos que refletissem em um melhor atendimento à equipe e familiares. **Conclusão:** O estágio na UPA revelou a importância da educação em saúde para a eficácia do atendimento. A intervenção focada na saúde mental permitirá uma maior compreensão das necessidades dos pacientes e famílias, promovendo o redirecionamento adequado para outros serviços de saúde e aliviando a sobrecarga da UPA. Sobre tudo, a vinculação com o campo teórico-prático propiciou um aprendizado significativo, uma vez que o contexto de Emergência e Urgência possui suas próprias singularidades que divergem em muito da prática clínica comum do psicólogo.

Palavras-chave: **EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SAÚDE MENTAL; UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO**